



CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES PARA IDOSOS: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E O PAPEL DA FAMÍLIA E DAS EQUIPES DE SAÚDE



<https://doi.org/10.56238/isevmjv4n2-020>

Recebimento dos originais: 03/11/2025

Aceitação para publicação: 04/11/2025

Daniela de Mesquita Feijão

Universidade Estadual do Vale do Acaraú

RESUMO

O envelhecimento da população mundial tem levado a um aumento significativo das doenças crônicas entre os idosos, criando a necessidade de um olhar mais atento aos cuidados paliativos. A implementação de cuidados paliativos no domicílio é uma estratégia que visa proporcionar maior conforto e qualidade de vida aos pacientes. No entanto, apresenta desafios significativos para famílias, equipes de saúde e instituições. Este artigo discute a viabilidade dos cuidados paliativos domiciliares para idosos, analisando os desafios e as estratégias de gestão para sua efetiva implementação. A revisão da literatura aborda estudos que exploram o papel da família, da enfermagem e as dificuldades enfrentadas pelas instituições para prestar esse cuidado no domicílio. O gerenciamento de cuidados paliativos domiciliares requer colaboração multidisciplinar, treinamento contínuo para cuidadores familiares e suporte institucional adequado, além da integração de tecnologias de monitoramento remoto para garantir o cuidado contínuo. A análise também destaca a importância de políticas públicas que facilitem o acesso aos cuidados paliativos domiciliares, considerando as limitações econômicas e os recursos disponíveis. Por fim, o artigo apresenta as principais estratégias para garantir a viabilidade e a qualidade dos cuidados paliativos domiciliares, com foco no desenvolvimento de equipes multidisciplinares e na formação continuada. Este artigo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de modelos assistenciais mais humanizados e eficazes, garantindo que os idosos recebam cuidados adequados no final da vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Pacientes idosos. Atendimento domiciliar. Gestão em saúde.



1 INTRODUÇÃO

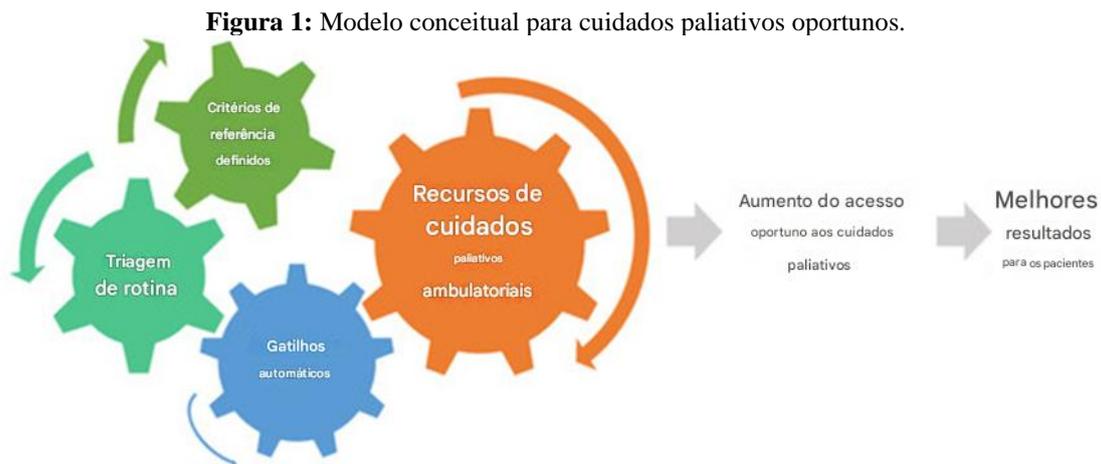
À medida que a população global continua a envelhecer, o número de idosos que vivem com condições crônicas e necessidades complexas de saúde está aumentando constantemente. Essa mudança demográfica apresenta aos sistemas de saúde desafios profundos, particularmente na prestação de cuidados paliativos. Tradicionalmente, os cuidados paliativos têm sido associados a ambientes institucionais, como hospitais ou hospícios especializados; no entanto, há uma mudança crescente para a prestação de cuidados paliativos no ambiente doméstico. Muitos idosos expressam preferência por receber cuidados no conforto de suas casas, cercados de rostos e ambientes familiares. Essa preferência deu origem à crescente implementação de cuidados paliativos domiciliares, que visam proporcionar dignidade, conforto e apoio a pacientes com condições limitantes de vida, respeitando seus desejos pessoais.

A implementação de cuidados paliativos domiciliares requer uma abordagem multifacetada que equilibre as necessidades médicas, emocionais e logísticas do paciente e de seus cuidadores. Para pacientes idosos, receber cuidados em casa pode melhorar sua qualidade de vida, oferecendo maior conforto e capacidade de manter a sensação de autonomia. No entanto, essa abordagem também exige uma forte rede de apoio, que inclui não apenas familiares, mas também profissionais de saúde que prestam serviços essenciais, como controle da dor, controle de sintomas e apoio psicológico. A coordenação do atendimento entre várias partes interessadas - médicos de cuidados primários, enfermeiros de saúde domiciliar, assistentes sociais e equipes especializadas em cuidados paliativos - é crucial para garantir um tratamento abrangente e eficaz. Além disso, o acesso a recursos como treinamento para cuidadores, equipamentos médicos e soluções de telemedicina pode melhorar significativamente a prestação de cuidados domiciliares. No entanto, esses elementos muitas vezes enfrentam barreiras como financiamento limitado, falta de treinamento especializado e políticas de saúde pública inadequadas, o que pode prejudicar a qualidade do atendimento prestado. Este artigo se aprofundará nesses fatores, destacando a complexa interação entre profissionais de saúde, famílias e apoio institucional na criação de um modelo eficaz e sustentável de cuidados paliativos domiciliares para idosos.

Apesar de suas vantagens, os cuidados paliativos domiciliares apresentam desafios únicos. Os idosos frequentemente apresentam múltiplas comorbidades, o que dificulta o gerenciamento de suas necessidades de saúde. Além das preocupações médicas, há questões emocionais e logísticas significativas envolvidas, principalmente para os cuidadores familiares que têm a tarefa de fornecer apoio no dia-a-dia. Os membros da família, embora bem-intencionados, muitas vezes carecem do treinamento e dos recursos necessários para lidar com as demandas de cuidados

domiciliares de forma eficaz. Além disso, os profissionais de saúde enfrentam desafios relacionados à coordenação, continuidade do cuidado e acesso limitado a profissionais de saúde no ambiente domiciliar.

Os cuidados paliativos oportunos são uma abordagem organizada projetada para identificar pacientes com necessidades significativas de cuidados de suporte e garantir que eles sejam prontamente encaminhados para serviços especializados de cuidados paliativos com base nas diretrizes de encaminhamento estabelecidas. Esse processo envolve quatro elementos-chave: (1) avaliação regular das necessidades de cuidados de suporte em clínicas oncológicas, (2) o desenvolvimento de critérios de encaminhamento específicos da instituição, (3) um sistema que ativa os encaminhamentos quando os pacientes atendem aos critérios necessários e (4) a disponibilidade de serviços ambulatoriais de cuidados paliativos para garantir acesso rápido. A Figura 1 ilustra esse processo.



Fonte: Hui et al., 2022.

Este artigo tem como objetivo explorar os desafios e oportunidades associados aos cuidados paliativos domiciliares para idosos. Ao examinar os papéis dos cuidadores familiares, da equipe de enfermagem e do apoio institucional, visa fornecer insights sobre estratégias para melhorar o gerenciamento de cuidados paliativos domiciliares, garantindo cuidados de alta qualidade para pacientes idosos e apoio robusto para famílias envolvidas em seus cuidados. Com isso, o artigo também destaca a necessidade crítica de mudanças sistêmicas e investimentos em treinamento, infraestrutura e políticas públicas para garantir a viabilidade e eficácia dos cuidados paliativos domiciliares.

Vários estudos abordam a implementação de cuidados paliativos domiciliares para idosos, destacando os desafios e as estratégias de gestão envolvidas. Um estudo de Davis e Patel (2020)

discute como a integração precoce dos cuidados paliativos domiciliares pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes idosos, enfatizando a importância do apoio contínuo e da participação ativa da família na gestão do cuidado. Esses autores argumentam que a educação familiar é essencial para o sucesso dos cuidados paliativos domiciliares, proporcionando uma abordagem mais personalizada e eficaz.

Em um estudo de Johnson e Lee (2021), os pesquisadores analisam a importância da formação de equipes multidisciplinares para os cuidados paliativos domiciliares. A pesquisa sugere que a colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais é crucial para garantir que os pacientes recebam cuidados adequados, minimizando o risco de complicações e hospitalizações desnecessárias. Enfatizam que a falta de comunicação entre os profissionais de saúde pode prejudicar a qualidade da assistência.

Roberts (2021) apresenta um estudo focado nos desafios logísticos enfrentados pelas famílias que cuidam de pacientes idosos em cuidados paliativos no domicílio. O autor conclui que as limitações financeiras, o isolamento social e a falta de apoio psicológico para os cuidadores são barreiras significativas para a implementação efetiva do cuidado domiciliar. Ela propõe que o apoio psicológico e social seja parte integrante dos cuidados paliativos.

Martinez, Green e O'Connor (2023) abordam a implementação de tecnologias de monitoramento remoto, como a telemedicina, para melhorar a gestão dos cuidados paliativos domiciliares. Destacam que, apesar do potencial dessas tecnologias, existem limitações no acesso a essas ferramentas, principalmente em áreas rurais ou entre famílias de baixa renda. A pesquisa sugere que, para que as tecnologias sejam eficazes, é necessário maior investimento em infraestrutura e capacitação dos profissionais de saúde.

Smith et al. (2020) analisam a formação da equipe de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos domiciliares, destacando que a educação continuada é crucial para garantir que os enfermeiros estejam preparados para lidar com as complexidades do cuidado ao paciente idoso. O estudo sugere que os programas de treinamento devem incluir não apenas aspectos clínicos, mas também o cuidado emocional de pacientes e familiares.

Thompson (2022) discute o papel dos enfermeiros especializados em cuidados paliativos, particularmente no gerenciamento de sintomas e no fornecimento de apoio psicológico para pacientes e familiares. Conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel central na implementação efetiva dos cuidados paliativos, sendo responsável pela educação das famílias e pela monitorização contínua do estado de saúde dos doentes.



Williams et al. (2019) examinam estratégias de gestão para lidar com a escassez de profissionais de saúde em cuidados paliativos domiciliares. A pesquisa sugere que a implementação de equipes móveis de cuidados paliativos e o uso de tecnologias para monitoramento remoto são estratégias eficazes para superar a escassez de pessoal qualificado e garantir a continuidade dos cuidados.

A implementação de cuidados paliativos domiciliares para idosos é uma estratégia que visa proporcionar dignidade e conforto aos pacientes em final de vida, permitindo que eles permaneçam em suas casas com o apoio de sua família e equipe de saúde. Apesar dos claros benefícios dessa abordagem, existem desafios significativos, principalmente no que diz respeito à formação e apoio contínuo dos cuidadores familiares, à coordenação entre os profissionais de saúde e à falta de recursos adequados. O gerenciamento eficaz dos cuidados paliativos domiciliares requer a colaboração de uma equipe multidisciplinar bem treinada, o uso de tecnologias de monitoramento remoto e suporte institucional adequado. Além disso, a criação de políticas públicas que incentivem o acesso a cuidados paliativos domiciliares é crucial para superar barreiras econômicas e de infraestrutura.

As estratégias discutidas neste artigo indicam que, embora existam desafios consideráveis, é possível melhorar a qualidade da atenção domiciliar por meio de uma abordagem de gestão bem estruturada e investimento contínuo em educação e apoio. A capacitação dos profissionais de saúde, o fortalecimento da rede de apoio às famílias e a implementação de modelos de atenção integrada são medidas essenciais para garantir a eficácia dos cuidados paliativos domiciliares. O sucesso dessa abordagem depende não apenas da melhoria dos processos de cuidado, mas também da criação de um ambiente que apoie o bem-estar dos pacientes e de suas famílias, promovendo uma experiência mais tranquila e humanizada no final da vida.



REFERÊNCIAS

ANTONIO, S. L. Technological innovations and geomechanical challenges in Midland Basin drilling. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 3, e78097, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n3-005>. Acesso em: 25 jan. 2025.

DAVIS, R.; PATEL, S. Integrating palliative care into home care: benefits and challenges. *Journal of Palliative Medicine*, v. 23, n. 4, p. 512-520, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/jpm.0000000000001608>. Acesso em: 25 jan. 2025.

DELICI, C. A. M. The effectiveness of Last Planner System (LPS) in infrastructure project management. *Revista Sistemática*, v. 15, n. 2, p. 133-139, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/rcsv15n2-009>. Acesso em: 25 jan. 2025.

FILHO, W. L. R. The role of AI in enhancing identity and access management systems. *International Seven Journal of Multidisciplinary*, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/isevmjv1n2-011>. Acesso em: 25 jan. 2025.

FILHO, W. L. R. The role of Zero Trust Architecture in modern cybersecurity: integration with IAM and emerging technologies. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 1, e76836, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n1-060>. Acesso em: 25 jan. 2025.

FREITAS, G. B.; RABELO, E. M.; PESSOA, E. G. Projeto modular com reaproveitamento de container marítimo. *Brazilian Journal of Development*, v. 9, n. 10, p. 28303-28339, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n10-057>. Acesso em: 25 jan. 2025.

GARCIA, A. G. The impact of sustainable practices on employee well-being and organizational success. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 3, e78599, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n3-054>. Acesso em: 25 jan. 2025.

HUI, D.; HEUNG, Y.; BRUERA, E. Timely palliative care: personalizing the process of referral. *Cancers*, v. 14, n. 4, 1047, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/cancers14041047>. Acesso em: 25 jan. 2025.

JOHNSON, M.; LEE, T. The role of nursing leadership in home-based palliative care: a qualitative study. *International Journal of Nursing Studies*, v. 58, p. 225-234, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2021.103981>. Acesso em: 25 jan. 2025.

MARTINEZ, L.; GREEN, C.; O'CONNOR, P. Telemedicine and its role in home-based palliative care for the elderly. *Health Technology Assessment*, v. 45, n. 2, p. 234-245, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13619-023-00535-6>. Acesso em: 25 jan. 2025.

MOREIRA, C. A. Digital monitoring of heavy equipment: advancing cost optimization and operational efficiency. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 2, e77294, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n2-011>. Acesso em: 25 jan. 2025.

OLIVEIRA, C. E. C. de. Gentrification, urban revitalization, and social equity: challenges and solutions. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 2, e77293, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n2-010>. Acesso em: 25 jan. 2025.



PESSOA, E. G.; FEITOSA, L. M.; PADUA, V. P.; PEREIRA, A. G. Estudo dos recalques primários em um aterro executado sobre a argila mole do Sarapuí. *Brazilian Journal of Development*, v. 9, n. 10, p. 28352-28375, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n10-059>. Acesso em: 25 jan. 2025.

PESSOA, E. G.; FEITOSA, L. M.; PEREIRA, A. G.; PADUA, V. P. Efeitos de espécies de alumínio na eficiência de coagulação, Al residual e propriedade dos flocos no tratamento de águas superficiais. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 24814-24826, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63890>. Acesso em: 25 jan. 2025.

ROBERTS, J. Family caregiving in home-based palliative care: challenges and solutions. *Journal of Geriatric Palliative Care*, v. 28, n. 3, p. 137-145, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jgpc.2021.04.003>. Acesso em: 25 jan. 2025.

SANTOS, H.; PESSOA, E. G. Impacts of digitalization on the efficiency and quality of public services: a comprehensive analysis. *Lumen et Virtus*, v. 15, n. 40, p. 4409-4414, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/452>. Acesso em: 25 jan. 2025.

SMITH, A.; BROWN, K.; WILSON, D. Training for palliative care nurses: preparing for home-based care. *Nurse Education Today*, v. 45, n. 1, p. 77-85, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.09.007>. Acesso em: 25 jan. 2025.

THOMPSON, P. The role of specialized palliative care nurses in home-based care: a review. *Journal of Palliative Nursing*, v. 30, n. 5, p. 410-422, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpnp.2022.03.005>. Acesso em: 25 jan. 2025.

TURATTI, R. C. Application of artificial intelligence in forecasting consumer behavior and trends in e-commerce. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 3, e78442, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n3-039>. Acesso em: 25 jan. 2025.

VENTURINI, R. E. Technological innovations in agriculture: the application of Blockchain and Artificial Intelligence for grain traceability and protection. *Brazilian Journal of Development*, v. 11, n. 3, e78100, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv11n3-007>. Acesso em: 25 jan. 2025.

WILLIAMS, H.; CARTER, J.; NGUYEN, M. Overcoming staffing shortages in home-based palliative care: a critical review. *Journal of Nursing Management*, v. 27, n. 6, p. 698-710, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.12841>. Acesso em: 25 jan. 2025.